

ATUALIDADES

EMBALAGEM

BRASILPACK REGISTRA MAIOR NÚMERO DE VISITANTES

Cuca Jorge



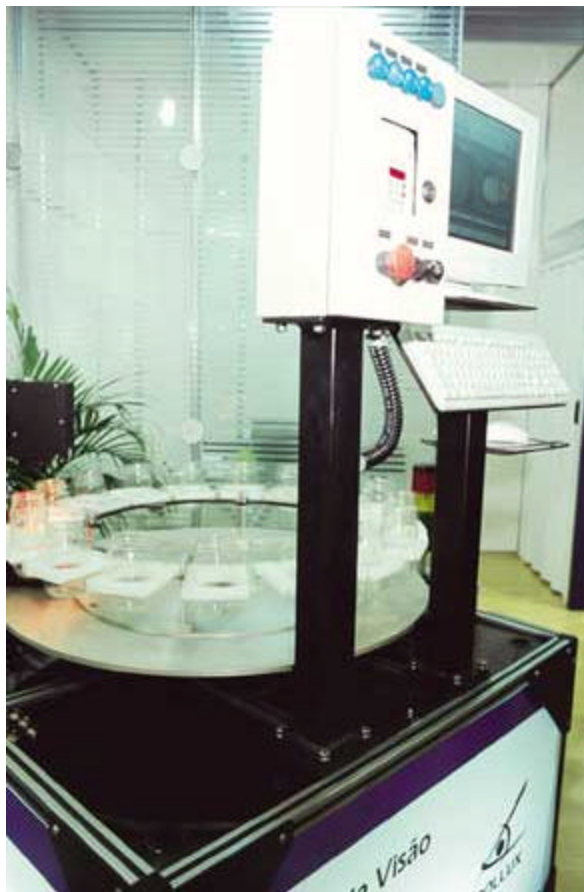
Feira foi dividida em ilhas de produção, uma para cada material

A terceira edição da Feira Internacional da Embalagem (Brasilpack) superou a expectativa de público em 20%, reunindo mais de 26 mil visitantes, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, entre os dias 21 e 25 de maio. A principal novidade desta vez foi o formato. Além dos estandes convencionais, a feira contou com três linhas ou “ilhas” de produção, divididas em PET, cartão e flexíveis. Compostas por máquinas e periféricos de todas as fases do processamento de uma embalagem, as “ilhas” funcionaram durante todo o evento. No entanto, o grande atrativo foi o potencial do setor. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Embalagem (Ibem), esse mercado registra crescimento em torno de 2% ao ano e movimenta cerca de US\$ 10 bilhões.

Promovido em parceria da Alcantara Machado e a Messe Düsseldorf (Alemanha), organizadora da Interpack, o evento contou com 516 expositores, dos quais a grande maioria era voltada para o desenvolvimento de embalagens plásticas. “Hoje as empresas buscam maior eficiência e o plástico é o material que se tem mostrado mais apto a oferecer esse benefício”, afirmou Graham Wallis, CEO da Datamark. Um dos principais termômetros da economia, o mercado de embalagens, mostrou-se aquecido. Pelo menos é o que indicaram os lançamentos apresentados pelas empresas durante os cinco dias da exposição.

Cuca Jorge

Novidades - Tecnologia para codificação e rastreabilidade de produtos, o Data Matrix foi um dos lançamentos da Pollux. Com capacidade de armazenagem de até 3.116 caracteres numéricos ou 2.335 alfanuméricos, o sistema permite a gravação de todas as informações sobre o processo de fabricação no próprio produto e a leitura de até 30 códigos por segundo. De acordo com o engenheiro de aplicação Murilo M. Medeiros da Silva, ao contrário de outras formas de codificação, o Data Matrix elimina a necessidade de utilização de etiquetas e permite a leitura com apenas 20% de contraste entre o fundo e a marcação. “Na indústria farmacêutica, o sistema se destaca no processo de bright stocking (envase e rotulagem em etapas não subsequentes) e na identificação de componentes de embalagem”, completou.



Data Matrix dispensa as etiquetas

Mesmo há quase dez anos no mercado, o Millad 3988 ainda é um avanço na tecnologia de agentes clarificantes para polipropileno. Por esse motivo, a Milliken Chemical apresentou na Brasilpack 2002 os benefícios desse aditivo. “Não há concorrência, pois o Millad 3988 proporciona a melhor transparência possível e ainda pode ser utilizado em todos os processos de transformação”, comentou o gerente de aditivos poliméricos Renato Santacrose. Quando o polipropileno é clarificado com o aditivo, a taxa de nucleação aumenta em toda a massa polimérica, formando uma rede de nucleação uniforme. A partir desses núcleos, crescem uma quantidade maior de cristais no mesmo espaço, proporcionando a transparência.

A Automotion apresentou o Servo Motor AC Brushless. Fabricado com a tecnologia Salient Poles Technology, o equipamento traz como diferencial, segundo os fabricantes, dimensões reduzidas, torques mais altos em relação aos tradicionais modelos de mercado e excelente relação custo/benefício. A Carlo Gavazzi, divisão da empresa, levou à feira o Dupline. Trata-se de um sistema de comunicação industrial capaz de transmitir informações analógicas ou digitais, a longa distância, por um fio par trançado comum. O equipamento serve como uma rede de E/S remota para controladores programáveis, computadores, sistemas de gerenciamento de energia e afins. Segundo o coordenador de vendas Ricardo Costa da Silva, o Dupline é compatível com a maioria dos sinais encontrados na indústria e traz como principais vantagens a redução de custo com cabos e fiação e a transmissão bidirecional em até

10 quilômetros.

O sistema anticorrosivo para embalagens, VpCI, foi o principal lançamento da 3M do Brasil. Trata-se de filmes de polietileno com uma nova tecnologia anticorrosiva e em espuma. Em sua composição está presente o VCI (vapor inibidor de corrosão).

Segundo os fabricantes, o produto é ideal na proteção de materiais ferrosos e não ferrosos, substituindo o óleo e a sílica como protetores anticorrosivos.

Cuca Jorge



Rodrigues: produto libera vapor que inibe a corrosão

Substância orgânica e atóxica, o VpCI vaporiza em ambientes fechados, sendo depois atraído pela superfície do metal a ser protegido, formando uma fina e invisível camada protetora.

Já a Altec lançou o ProFit, sistema de vídeo inspeção, capaz de capturar imagens sem distorções. O engenheiro de aplicações Gilvan Barbosa Silva promete precisão do equipamento na razão de 1 para 1. Isso porque, segundo ele, a tecnologia empregada no sistema de leitura transfere uma imagem completa, evitando a perda de resolução comum em sistemas convencionais.

A Siemens Dematic, por sua vez, trouxe à feira transportadores de sistemas de distribuição para processo de cargas pesadas como novidade. Para o engenheiro mecânico Marcelo Bramante dos Santos, a agilidade é a principal característica do equipamento. “Uma caixa não entra em atrito com a outra, porque a máquina tem pontos de acúmulos, o que agiliza o processo”, explicou.

Cuca Jorge



Santos: sistema de transporte adequado para cargas

O produto exposto na feira é alemão, porém Santos garante que já há similares no Brasil à venda.

Fundada há 18 anos, a Purtec aproveitou a tradição da Brasilpack para apresentar sua nova linha de embalagens térmicas, a Cool Box. Com investimento de cerca de R\$ 200 mil, a empresa desenvolveu o produto a partir do poder de isolamento térmico da espuma de poliuretano rígida e do gel isotérmico. Segundo o gerente comercial da empresa Paulo Montini, a linha apresenta como destaque a utilização desses dois materiais, pois enquanto a espuma é um dos mais eficientes isolantes térmicos do mercado, o gel tem uso irrestrito e pode ser reutilizado sem perder as características.

Contatos - De acordo com o presidente da argentina Novagraf, Oscar A. Morkunas, a feira funciona como uma grande vitrine, na qual a empresa pode se mostrar e fazer contatos. “Pretendemos montar um escritório no Brasil ainda no primeiro semestre deste ano. E a Brasilpack é uma forma de conhecer os industriais locais”, comentou. Para tanto, a empresa trouxe à feira como novidade a impressora Sky Flex, modelo FL 8000. O equipamento traz como principal diferencial a vantagem de promover a mudança rápida, em até uma hora, de oito cores de impressão. “Geralmente, para trabalhar com oito cores, gastam-se cerca de quatro horas. Com a impressora Novagraf, reduz-se o tempo para uma hora”, explicou Morkunas.

Cuca Jorge

Fundada em 1968, a Addax distribui por todo o território nacional sua produção de colas PVA, acrílica, hot melt, dextrina e poliamida para diversas aplicações. Conforme contou o diretor da empresa Peter Scheel, apesar de não ter um lançamento para apresentar, a Addax fez questão de participar da feira, inclusive, de fazer parte de uma das linhas de produção.



Sceel aposta no maior uso dos adesivos em hot melt

“Como não dispomos de um produto de consumo que possa ser divulgado na televisão e afins, nossa grande divulgação se dá em feiras como essa”, disse. A empresa, segundo Scheel, tem apostado na hot melt, como principal produto, devido à facilidade de manuseio e à agilidade na aplicação.

Representante exclusiva das alemãs Brabender Technologie e da Boekels, a Tecnoservice apresentou os detectores e separadores de metais da Boekels. Utilizando recursos eletrônicos de última geração, como “Fuzzy Logic”, e tecnologia DSP multiprocessado, os novos detectores de metais se sobressaem pelo alto grau de sensibilidade e confiabilidade. De acordo com o engenheiro de vendas Wagner Martinetti Jode, os equipamentos são dotados de dispositivos que aumentam a capacidade do filtro e minimizam interferências externas. Outro lançamento da empresa foi a série de balanças de controle automáticas Checkweigher. O modelo top de linha, o EWK Kombi, trata-se de um sistema de alta precisão, com detector de metal integrado, com capacidade para até seis quilos.

Com a tradição de mais de 50 anos no mercado, a Marte opera com três linhas distintas: balanças mecânicas de precisão, equipamentos para controle de qualidade de fios têxteis e balanças eletrônicas de precisão. Uma das novidades expostas na feira foi o determinador de umidade Série ID. O microprocessador possui tara subtrativa e três programas para análise de determinação da umidade: modo normal, secagem automática e multitemp. Além disso, realiza outras funções, como pesagem, percentagem absoluta e relativa e checagem de peso.

Renata Pachione

[<<< Anterior](#)

[Próxima >>>](#)